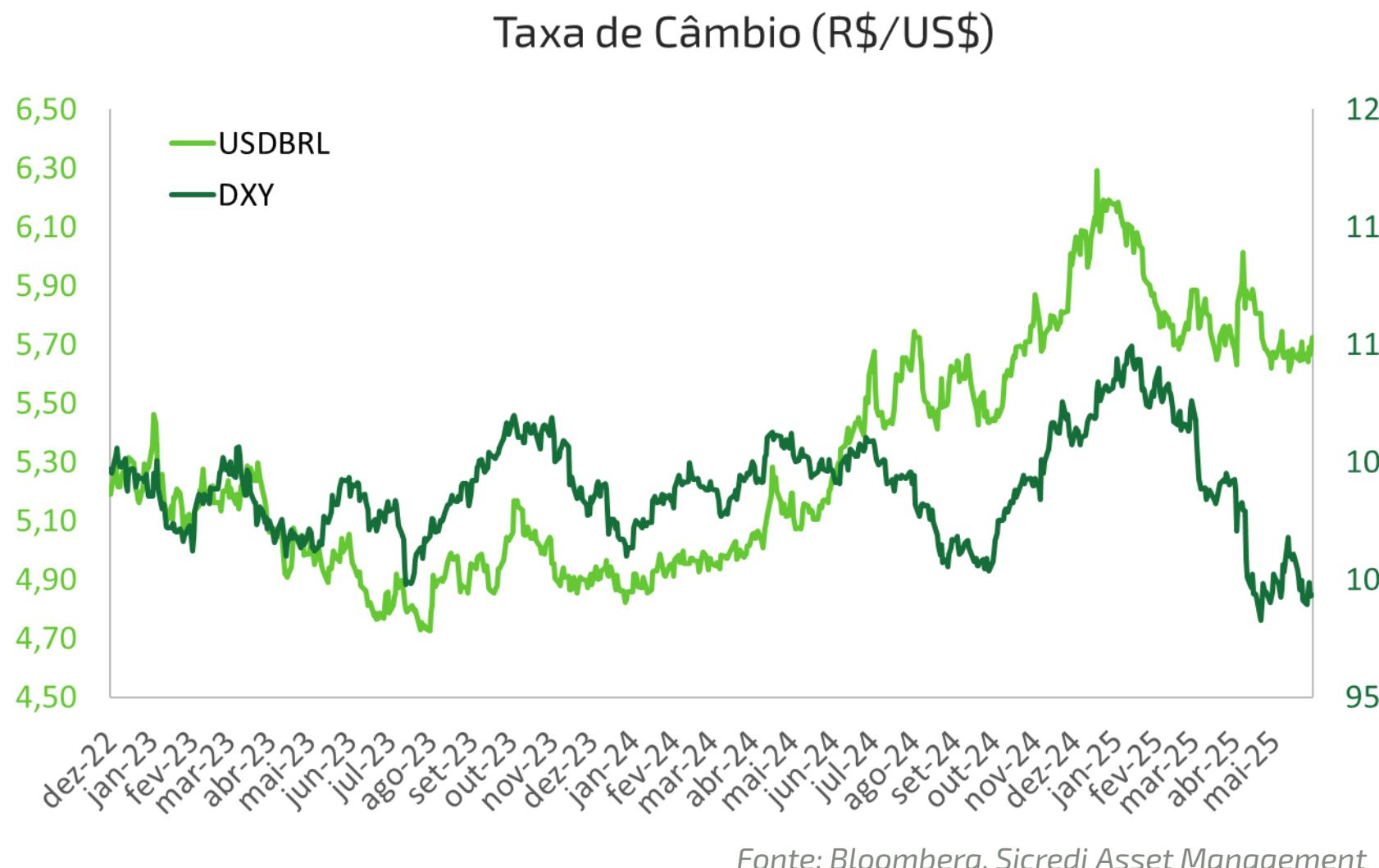


Cenário Econômico

Junho/25

Sicredi Asset Management

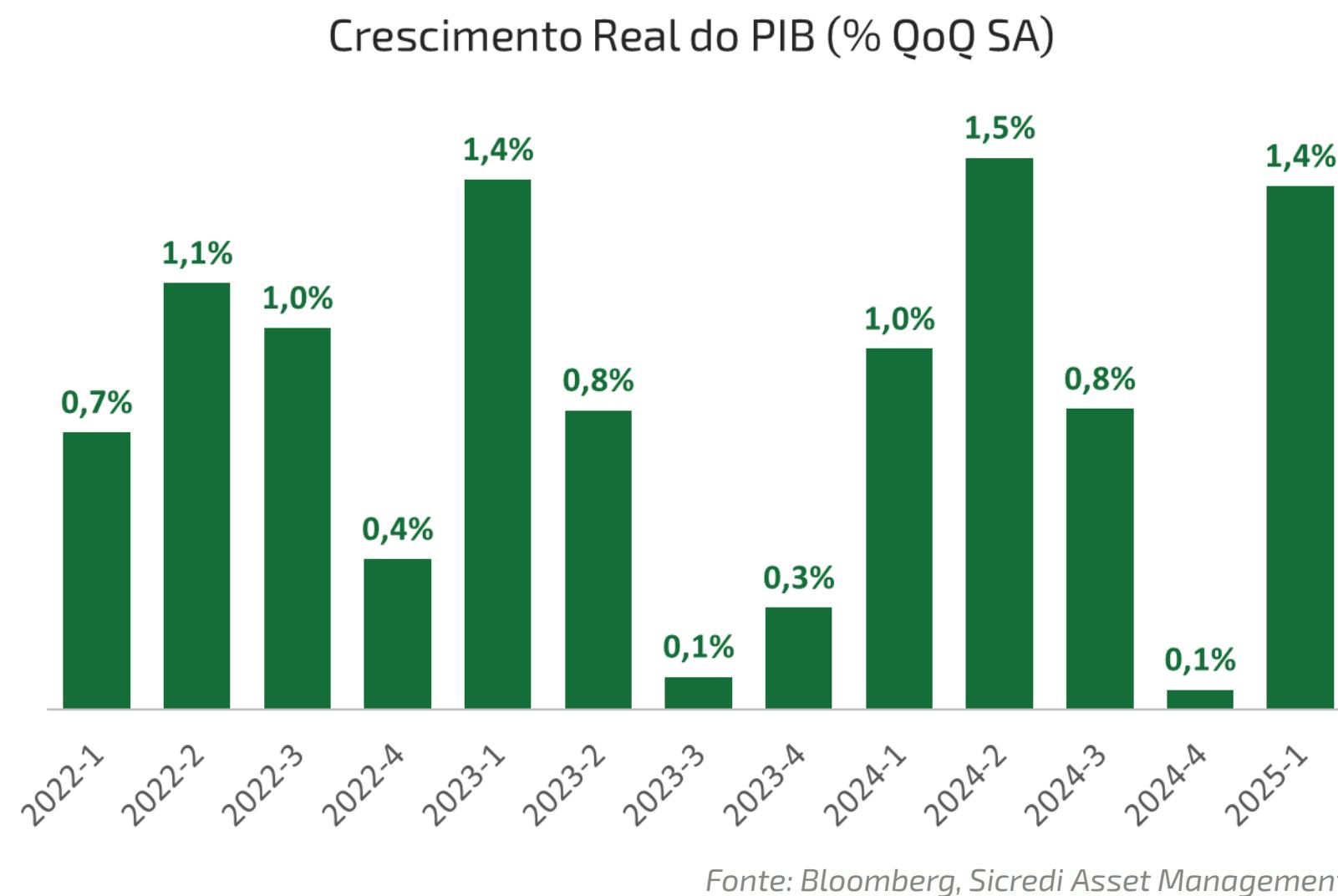
Dólar apresenta baixa variação no mês de maio



As incertezas em torno das tarifas comerciais nos Estados Unidos — intensificadas por disputas judiciais recentes — somadas às expectativas de inflação ainda elevadas, contribuíram para um aumento na volatilidade do DXY, índice que reflete o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas de países desenvolvidos. Apesar da oscilação ao longo do mês, o índice encerrou maio no mesmo nível observado no fim de abril.

No mercado doméstico, a cotação do dólar frente ao real manteve-se relativamente estável, girando em torno de R\$ 5,67 durante o mês e encerrando maio cotado a R\$ 5,72. A tendência, no entanto, é de continuidade da volatilidade cambial, diante das incertezas no cenário internacional e, internamente, dos riscos associados à trajetória fiscal.

No Brasil, a atividade ainda demonstra resiliência

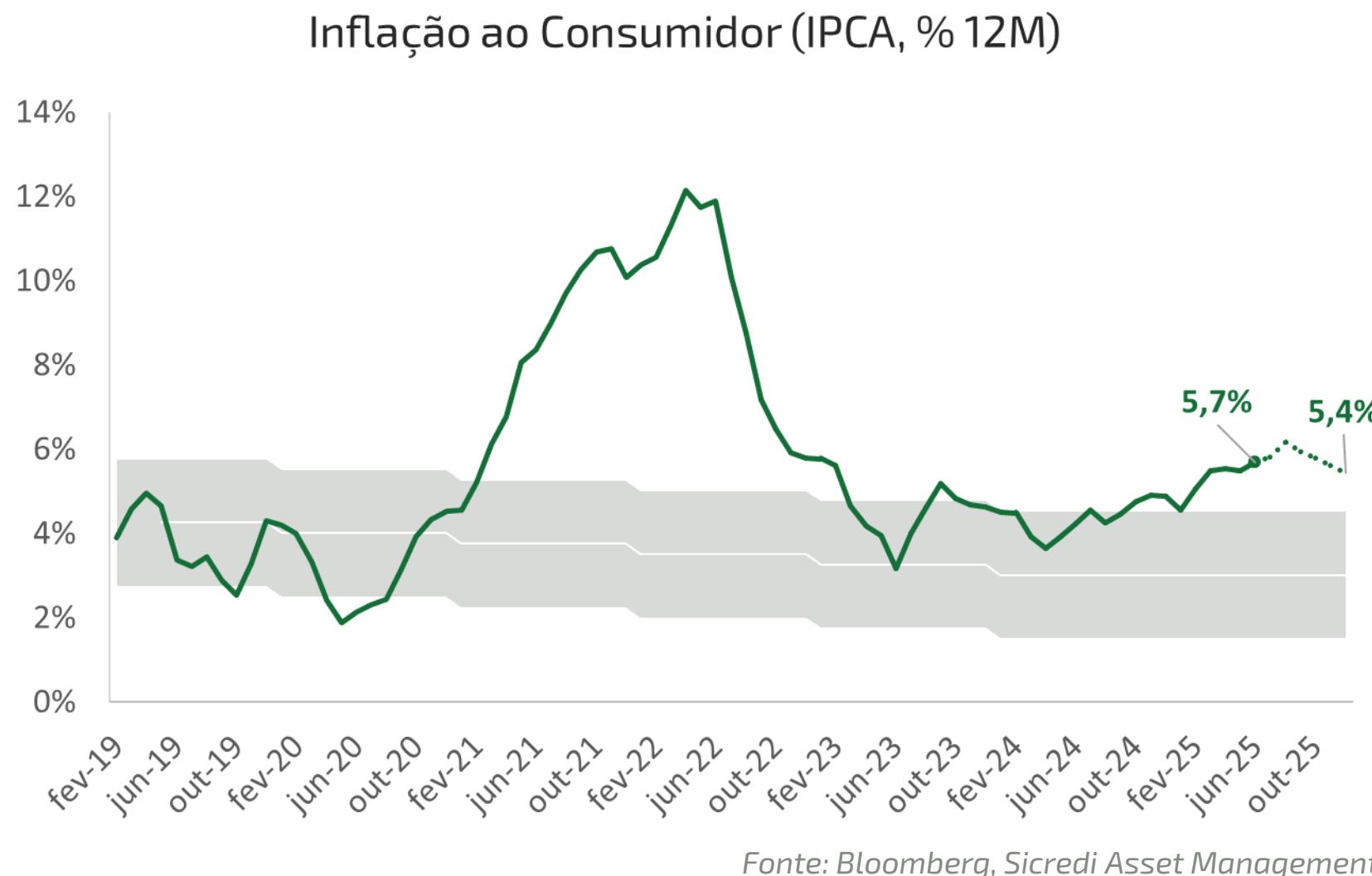


O PIB do primeiro trimestre de 2025 cresceu 1,4% contra o trimestre anterior, resultado que ficou acima da nossa estimativa de 1,3% e abaixo da mediana do mercado, de 1,5%. Pelo lado da oferta, o destaque foi o setor agropecuário, com alta de 12,2% impulsionada por uma safra recorde de grãos. Em seguida, vieram os serviços (+0,3%), com bom desempenho em informação e comunicação. A indústria recuou 0,1%, impactada pela queda na construção e na produção de bens industriais.

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,0%, apoiado pelo mercado de trabalho aquecido e pelo reajuste real do salário mínimo. Os investimentos também avançaram, com alta de 3,1%. Já olhando para o segundo trimestre de 2025, a taxa de desemprego apresentou mínima histórica para o mês de abril, vindo em 6,6%, abaixo das expectativas do mercado.

Diante desse cenário, revisamos nossa projeção de crescimento do PIB em 2025 de 2,2% para 2,3%, mantendo a leitura de resiliência da atividade.

A inflação arrefece no meio do mês de maio

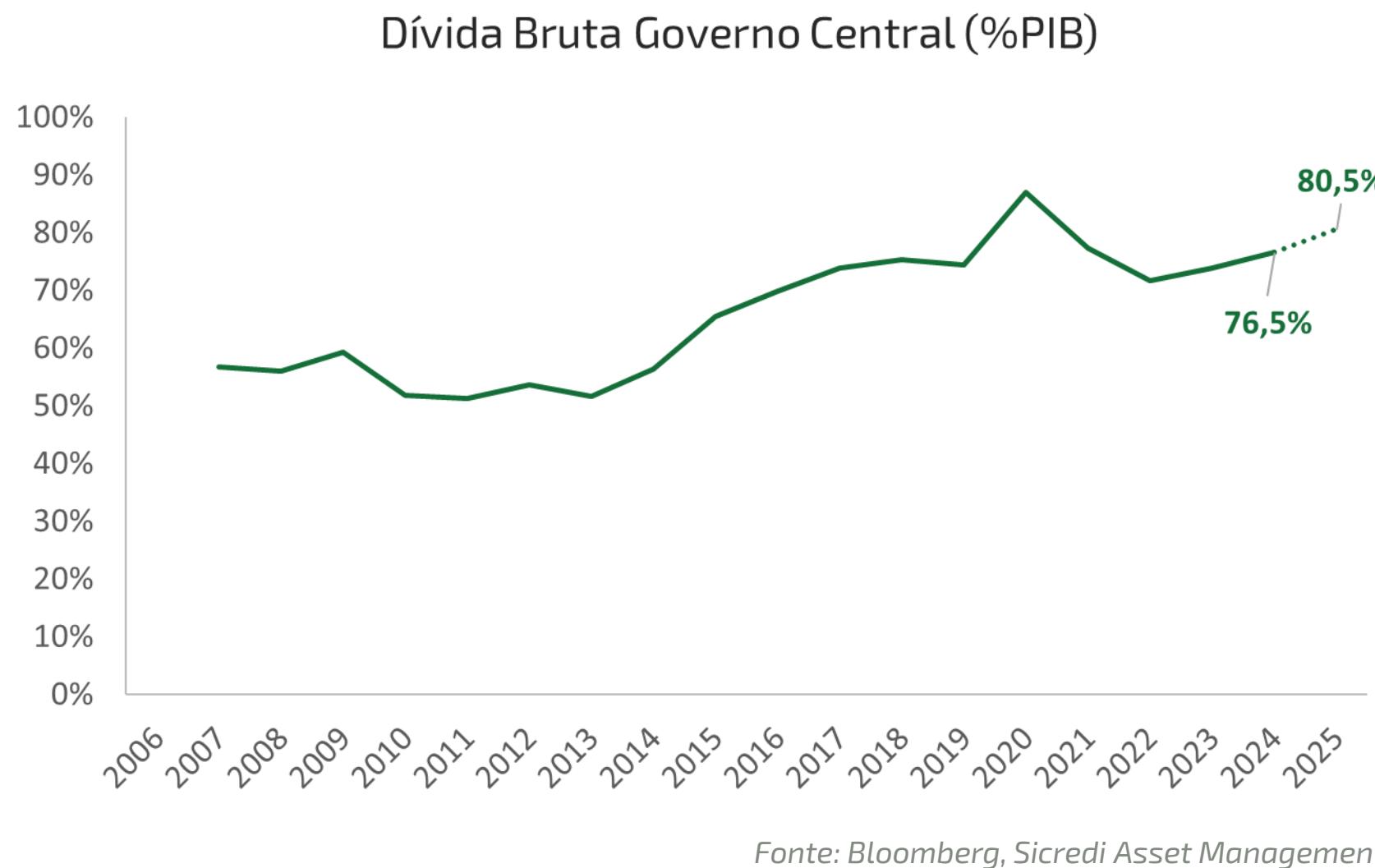


O IPCA-15 de maio registrou alta de 0,36%, abaixo da nossa estimativa de 0,40% e também inferior à mediana das projeções do mercado, que apontava para 0,44%. O principal desvio em relação à nossa projeção ocorreu no grupo de alimentação no domicílio, que subiu 0,30%, frente aos 0,64% esperados. Destacaram-se as pressões baixistas em itens como frutas, arroz, feijão e ovo.

Além disso, pontuamos o arrefecimento nos núcleos de serviços e nos serviços subjacentes em relação à leitura anterior, influenciado, em parte, pela expressiva queda de 11,18% nas passagens aéreas.

De forma geral, consideramos o resultado benigno, especialmente pelo recuo nos núcleos e pela desaceleração dos alimentos. No entanto, avaliamos que ainda é prematuro apontar uma reversão consistente na trajetória da inflação.

E no lado fiscal, o destaque do mês foi o Relatório Bimestral



O Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, divulgado no final de maio trouxe a revisão da receita líquida em -41,7 bilhões e o aumento das despesas primárias em +25,8 bilhões no orçamento de 2025, comparado à Lei Orçamentária Anual. Pelo lado das despesas, o reajuste foi puxado principalmente pelo aumento dos Benefícios Previdenciários, e pelo lado das receitas líquidas, pela queda da Receita Administrada pela RFB/MF.

Além disso, foi anunciada contenção de despesas de 31,3 bilhões. Essas revisões foram bem-vistas pelo mercado, no entanto, a elevação do IOF, com previsão de arrecadação de 20 bilhões, adicionou volatilidade aos preços dos ativos no dia do anúncio.

Por fim, a projeção do Resultado Primário do Governo Central após compensação passou de 14,6 bilhões para -51,7 bilhões em 2025.

Cenário Prospectivo



	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Atividade Econômica						
Crescimento Real do PIB	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,8%
Taxa de Câmbio						
USDBRL	5,57	5,20	4,84	6,18	5,90	5,90
Inflação						
IPCA	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	5,4%	4,3%
Taxa de Juros						
Selic	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	12,00%

DISCLAIMER

Esse documento foi produzido pela Sicredi Asset Management, que é o segmento da Confederação Sicredi especializado em gestão de recursos de clientes, e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Sicredi Asset Management no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. A Sicredi Asset Management não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

